



Boletim Semanal

Filiado à CUT/FENAJUFE

Sindjus

Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no DF

Terça-feira • 02 de maio • Ano VI

Paralisação de 48 h dá o aviso: PCS já ou a Justiça vai parar!

Com a paralisação de 48 horas realizada na semana passada (dias 26 e 27 de abril), os servidores do Judiciário deram o aviso, tanto para o Judiciário como também para o Executivo e o Legislativo, que estão dispostos a parar suas atividades, caso o projeto de PCS não seja aprovado logo. Esse foi o recado repassado pela categoria, que está unida e engajada pelo seu PCS. Portanto, representantes destes três poderes precisam chegar a um desfecho nas negociações que estão sendo feitas sobre o projeto até a próxima quarta-feira (03/05). Caso contrário, os servidores entrarão em greve por tempo indeterminado.

A decisão foi tomada na assembléia da última quinta-feira (27/04), que avaliou a ação de 48h. A categoria iniciará nova paralisação a partir desta quarta-feira (03/05), quando comparece em peso, a partir das 10h, à Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados (plenário 4, anexo II da Câmara), para pressionar os parlamentares a aprovar o PCS.

À tarde, será realizada outra assembléia, no Congresso Nacional, para avaliar a situação do projeto e definir os rumos do movimento, discutindo o indicativo de greve por tempo indeterminado. A semana é especial para a ação pelo PCS e a participação de todos é de fundamental importância.

A categoria dos servidores do Judiciário tem, assim, um compromisso inadiável nesta quarta-feira. Vamos todos à comissão de Finanças!

Compromisso inadiável:

Paralisação na quarta-feira (03/05)

Manhã: ida dos servidores à reunião da Comissão de Finanças

Horário: 10h

Local: Plenário 4, anexo II, Câmara dos Deputados

Tarde: realização de assembléia, logo após a reunião da comissão

Local: Congresso Nacional



Retrospectiva

Veja aqui as conquistas obtidas com a mobilização de 48h pelo PCS, realizada na última semana:

- **Período entre 13 e 29/03: ASSEMBLÉIAS SETORIAIS** – O Sindjus realiza assembleias setoriais com os servidores em todos os locais de trabalho para discutir a estratégia a ser utilizada pela categoria para a aprovação do PCS. Também são organizadas idas dos servidores ao Congresso para pressionar os parlamentares.
- **Dia 07/04: REUNIÃO COM DELEGADOS SINDICAIS** – Na reunião, é tirada a proposta de 48h de paralisação nos dias 26 e 27 de abril, com avaliação do movimento no dia 27.
- **INSERÇÃO DE COMERCIAIS:** – O Sindjus passa a veicular comerciais em TVs e rádios tanto antes do início da greve, para chamar os servidores para a assembleia de paralisação, como também durante a realização do movimento. O Sindicato coloca, ainda, toda a sua estrutura à disposição da greve.
- **Segunda-feira, 24/05: SÓ PROMESSAS** – As iniciativas do Judiciário, de atuar como interlocutor nas negociações com o Executivo e o Legislativo sobre a questão orçamentária da proposta de PCS, encontram-se praticamente paradas e baseadas apenas em promessas feitas pelos presidentes dos tribunais. Na Câmara, por sua vez, a Comissão de Finanças e Tributação, onde se encontra o PL 5845/05, continua sem incluir a matéria na pauta.
- **Terça-feira, 25/04: ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES** – Os servidores do Judiciário aprovam, em assembleia geral, a paralisação de 48h pela aprovação do PCS a partir das 7h do dia seguinte (quarta-feira, 26/04) até a próxima quinta-feira (27/04). A assembleia tem a participação de servidores do TJDF, STJ, CJF, STM, TSE, TRF, Justiça Federal, TRE, STF, TRT, varas trabalhistas e TST.
- **Terça-feira, 25/04: PRIMEIRA REUNIÃO DO JUDICIÁRIO** – Neste mesmo dia, pouco depois da assembleia, diante da decisão dos servidores, o Judiciário começa a se mexer. O diretor-geral do STF se reúne com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, para discutir o PL 5845/05 e negociar a suplementação orçamentária necessária para cobrir os custos de implantação do PCS.
- **Quarta-feira, 26/04: COMEÇA A PARALISAÇÃO** – Os servidores se concentram estrategicamente em seus locais de trabalho, durante o período da manhã, realizando piquetes e postando faixas e cartazes sobre o PCS. Segundo balanço da greve, cerca de 50% da categoria adere ao movimento. Ficam paradas as áreas de distribuição, autuação e publicação de todos os tribunais e alguns cartórios, bem como algumas turmas dos tribunais superiores, varas federais e varas trabalhistas.
- **Quarta-feira, 26/04: CONTATOS NO CONGRESSO** – Pela manhã, coordenadores do Sindjus e da Fenajufe participam de reuniões com o presidente da Comissão de Finanças, deputado Moreira Franco (PMDB-RJ) e o relator do PL, deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA). Moreira Franco promete incluir o PCS na pauta da reunião da comissão programada para acontecer nesta quarta-feira (03 de abril). Já Geddel, reafirma sua posição favorável ao projeto e diz que está próximo de concluir o seu relatório.
- **Quarta-feira, 26/04: ATO PÚBLICO NO CONGRESSO** – À tarde, os servidores realizam ato público iniciado por volta das 14h, em frente à Câmara dos Deputados. De lá, seguem em passeata até a sede do Supremo Tribunal Federal (STF), onde chegam por volta das 16h chamando a atenção de parlamentares, ministros do STF e até mesmo transeuntes que circulam diariamente entre o anexo IV da Câmara e a Praça dos Três Poderes. A manifestação mostra a força de uma categoria empenhada na aprovação do seu PCS.
- **Quarta-feira, 26/04: EMPOLGAÇÃO E PROTESTO** – Em todos os lugares por onde passam os servidores do Judiciário, o clima observado é de empolgação com o movimento, com pessoas empunhando bandeiras, adesivos e faixas. “Deputado, defenda a imediata aprovação do PL”, ou “PCS do Judiciário, uma questão de Justiça”, são algumas das frases estampadas. E os resultados já começam a ser observados, num ambiente favorável ao projeto.
- **Quarta-feira, 26/04: APOIO DE MAGISTRADOS** – A Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 10ª. Região, Amatra X, se solidariza com o movimento de paralisação dos servidores do Judiciário. Em documento assinado pelo presidente da entidade, Luiz Fausto Marinho de Medeiros, a Amatra X destaca a importância do PCS para a categoria e ressalta e diz que o plano representa “a valorização da carreira dos servidores públicos do Judiciário”.
- **Quinta-feira, 27/04: NOVOS PIQUETES E ADESÃO MAIS FORTE** – Os servidores dão prosseguimento aos piquetes e a adesão à greve passa a ser ainda mais forte nos locais de trabalho. A categoria aguarda o desenrolar de novas reuniões programadas para acontecer entre representantes do STF e o Executivo sobre as negociações em torno do PCS.
- **Quinta-feira, 27/04: DISPOSIÇÃO DE NEGOCIAR** – O diretor-geral do STF afirma que durante reunião, o ministro do Planejamento reafirmou a intenção do Poder Executivo de manter uma boa relação com o Judiciário e disse que o ministério estaria disponibilizando uma equipe técnica para, em conjunto com representantes do STF, equacionar as questões apresentadas até então e avançar nas negociações de maneira rápida e segura.
- **Quinta-feira, 27/04: ATO PÚBLICO NA PRAÇA DOS TRIBUNAIS** – Por volta das 14h, os servidores começam a lotar a Praça dos Tribunais, para avaliar a paralisação de 48h (perto do final) e traçar os novos rumos do movimento pelo PCS. A categoria avalia a mobilização dos últimos dias como positiva e representativa, sobretudo pelo fato de ter contado com a adesão de servidores de todos os tribunais e ter conseguido fazer com que as negociações travadas entre os poderes Judiciário, Executivo e Legislativo sobre o projeto comessem a ser discutidas de forma efetiva.
- **Quinta-feira, 27/04: ASSEMBLÉIA DECIDE NOVA PARALISAÇÃO, COM IDA DE TODOS À COMISSÃO DE FINANÇAS, QUARTA-FEIRA** – Perto das 18h, a categoria decide: quarta-feira (03/05) tem nova greve. Os servidores vão parar outra vez as atividades e se dirigir à Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, acompanhar a votação do projeto, às 10h. A ideia é uma só: caso o PL esteja na pauta, vão pressionar pela sua aprovação. Caso ainda não esteja, vão lutar para incluí-lo até o último momento.
- **Esta semana: UNIÃO E MOBILIZAÇÃO** – Começamos uma nova semana de expectativa e mobilização pelo PCS. Vamos nos unir para fazer com que esta semana seja marcada por novos acontecimentos favoráveis à aprovação do projeto, de forma que cada servidor possa voltar para casa com a certeza da vitória e um plano de cargos e salários capaz de possibilitar a valorização das carreiras e a reposição das perdas salariais, contribuindo, dessa forma, para a melhoria da qualidade do Judiciário como um todo.